

Direcção de Método e Gestão de Informação

Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116, Plateau,
Praia, Cabo Verde
Tel: (238) 61 38 27 Fax: (238) 61 16 56
e-mail: inecv@ine.gov.cv
www.ine.cv

Informação à Comunicação Social

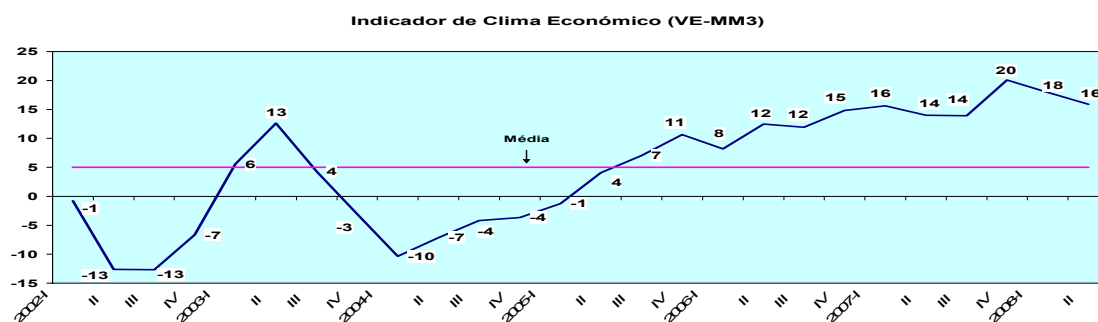
10 Julho de 2008

Inquéritos de Conjuntura às Empresas

Julho de 2008

No 2º trimestre de 2008, constata-se que, o indicador de clima¹ manteve a tendência descendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no 2º trimestre de 2008. Constatou-se ainda segundo os resultados, que a conjuntura económica é favorável, tendo-se verificado ainda uma evolução favorável face ao mesmo período do ano 2007. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, comércio em estabelecimento, turismo, indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes.

Nos sectores da indústria transformadora, turismo e comércio em estabelecimento o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre. Pese embora a evolução negativa, a conjuntura naqueles sectores continua favorável. No sector dos transportes e serviços auxiliares aos transportes, o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre, continuando, igualmente a conjuntura favorável no sector. No comércio em feira pese embora a conjuntura no sector continue desfavorável, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres. No sector da Construção, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, continuando a conjuntura desfavorável no sector.



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio em Estabelecimento, Turismo, Construção e Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Direcção de Método e Gestão de Informação

Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116, Plateau,
Praia, Cabo Verde
Tel: (238) 61 38 27 Fax: (238) 61 16 56
e-mail: inecv@ine.gov.cv
www.ine.cv

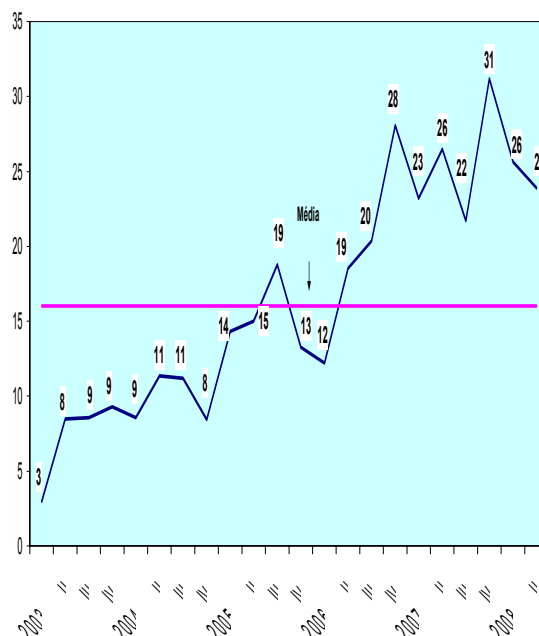
Informação à Comunicação Social

Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

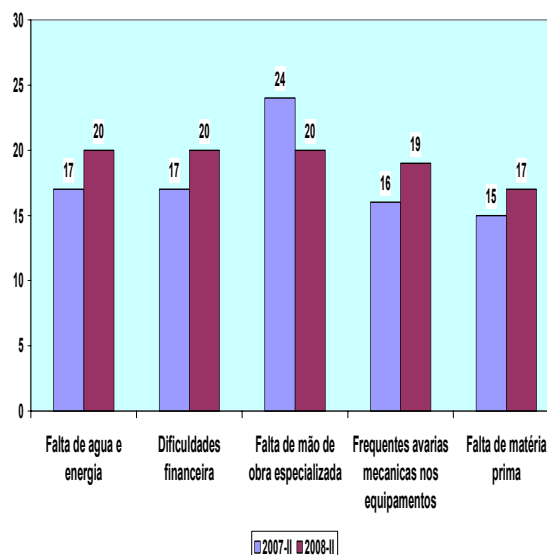
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2008, constata-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, pese embora a conjuntura no sector continue a ser favorável, tendo o indicador se fixado acima da média da série. Quando comparado com o período homólogo observa-se, que o mesmo apresenta uma evolução desfavorável. Esta deveu-se ao comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2007.

As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de água e energia e dificuldades financeira que se acentuaram face ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância, frequentes avarias mecânicas, falta de mão-de-obra especializada e falta de matéria prima.

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Principais factores que limitaram a actividade das empresas



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio em Estabelecimento, Turismo, Construção e Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Direcção de Método e Gestão de Informação

Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116, Plateau,
Praia, Cabo Verde
Tel: (238) 61 38 27 Fax: (238) 61 16 56
e-mail: inecv@ine.gov.cv
www.ine.cv

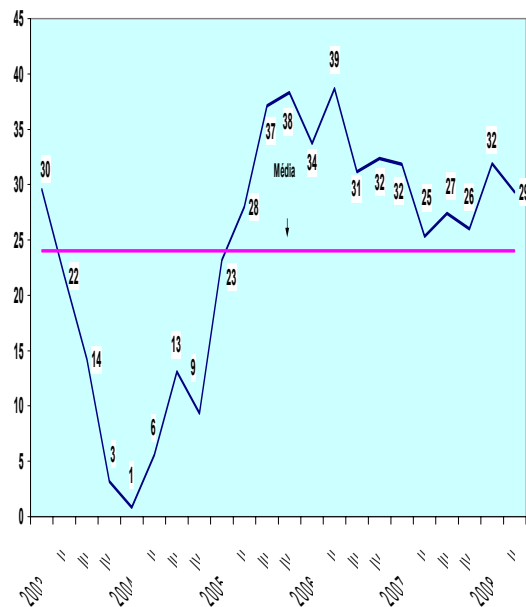
Informação à Comunicação Social

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

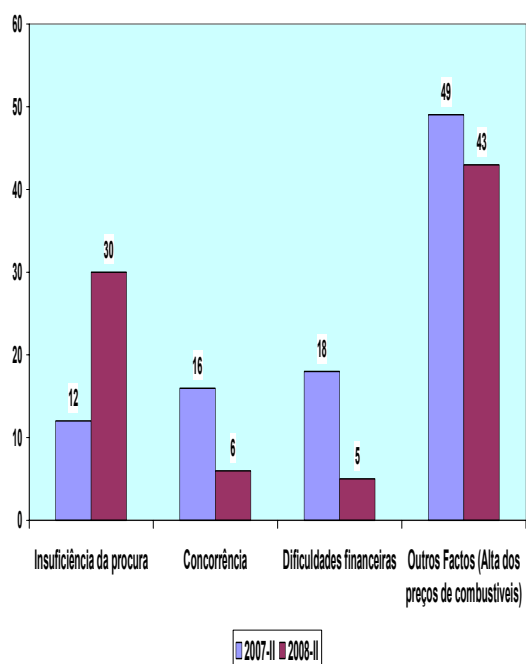
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2008, constata-se, que o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre, pese embora a conjuntura no sector continue a ser favorável, observando-se que o indicador se situa acima da média da série e evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.

Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos, a alta dos preços de combustíveis e a insuficiência da procura foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que as dificuldades financeiras e a concorrência limitaram a actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre 2008.

Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Principais factores que limitaram a actividade das empresas



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio em Estabelecimento, Turismo, Construção e Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Direcção de Método e Gestão de Informação

Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116, Plateau,
Praia, Cabo Verde
Tel: (238) 61 38 27 Fax: (238) 61 16 56
e-mail: inecv@ine.gov.cv
www.ine.cv

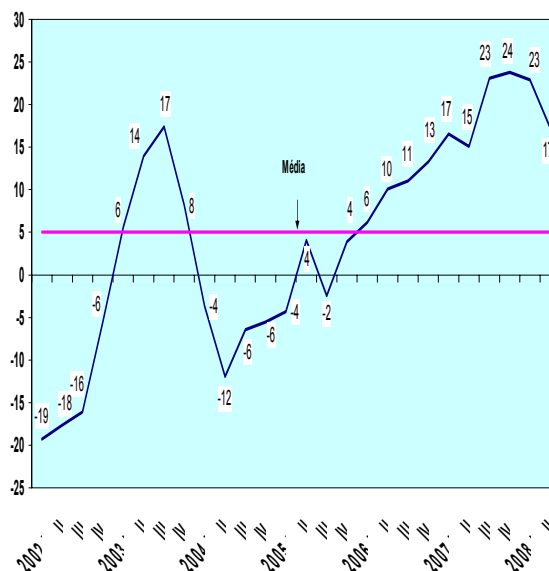
Informação à Comunicação Social

Inquérito de Conjuntura ao Turismo

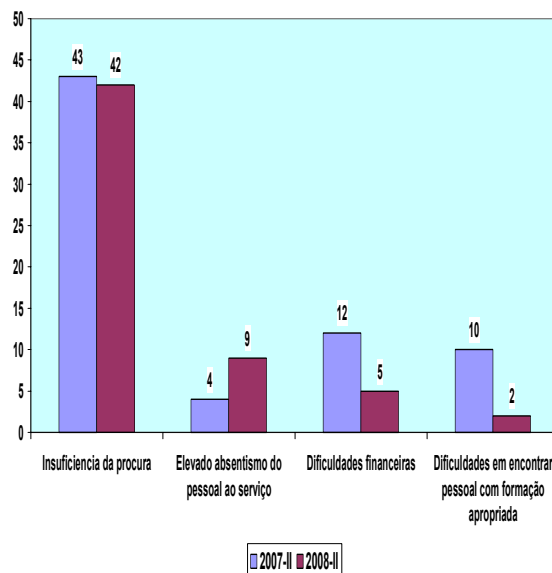
No 2º trimestre 2008, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, pese embora a tendência descendente do indicador, a conjuntura no sector continua a ser favorável. Constata-se ainda, que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável da variável actividade actual face ao mesmo período do ano 2007.

Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, segundo os empresários do sector do turismo um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e as dificuldades financeiras são ainda relevantes obstáculos.

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Principais factores que limitaram a actividade das empresas



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio em Estabelecimento, Turismo, Construção e Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura
Av. Amílcar Cabral, CP 116, Plateau,
Praia, Cabo Verde
Tel: (238) 61 38 27 Fax: (238) 61 16 56
e-mail: inecv@ine.gov.cv
www.ine.cv

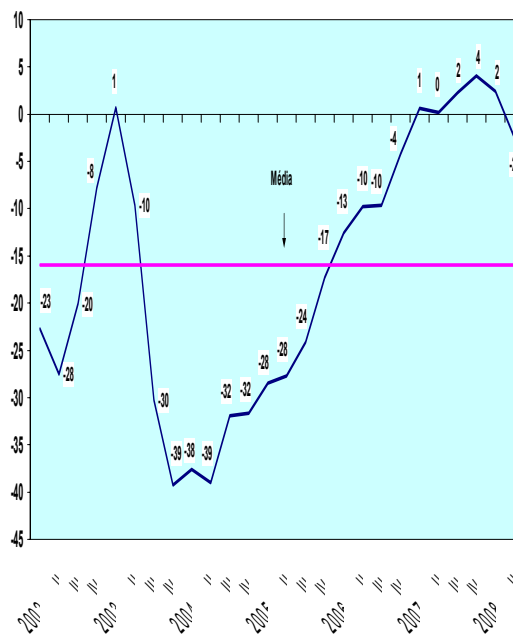
Informação à Comunicação Social

Inquérito de Conjuntura a Construção e Obras Públicas

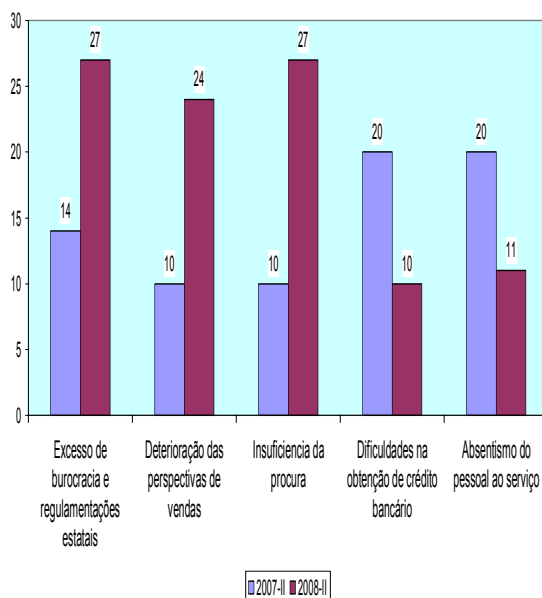
De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2008, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre. Após 5 trimestres consecutivos em terreno positivo, o indicador de confiança caiu para terreno negativo, tendo evoluído negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2007.

Na opinião dos empresários do sector da construção, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e deterioração das perspectivas de vendas são os principais constrangimentos do sector. No entanto, a insuficiência da procura, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do segundo trimestre de 2008.

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Principais factores que limitaram a actividade das empresas



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio em Estabelecimento, Turismo, Construção e Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura
Av. Amílcar Cabral, CP 116, Plateau,
Praia, Cabo Verde
Tel: (238) 61 38 27 Fax: (238) 61 16 56
e-mail: inecv@ine.gov.cv
www.ine.cv

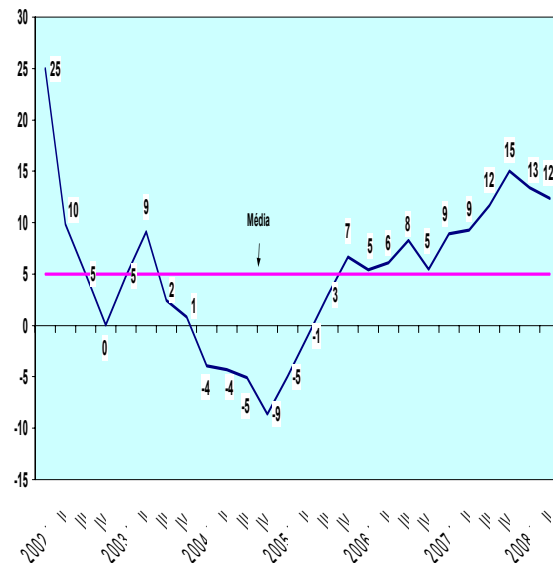
Informação à Comunicação Social

Inquérito de Conjuntura ao Comércio em Estabelecimento

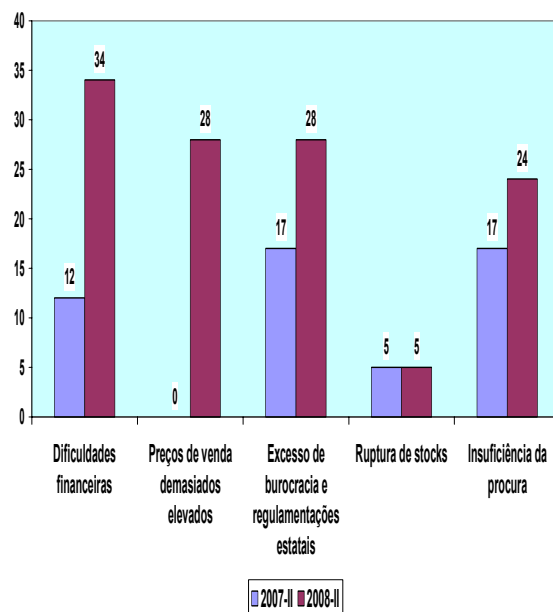
No 2º trimestre de 2008, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, tendo os resultados agora apurados fixado o indicador num nível acima da média da série. Consta-se que a conjuntura no sector é favorável, tendo o indicador evoluído positivamente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento favorável da variável actividade actual que teve uma evolução sensível face ao mesmo período do ano 2007.

As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem nas dificuldades financeiras e preços de venda demasiados elevados que se acentuaram relativamente ao trimestre homólogo. São ainda importantes, ruptura de stocks, excesso de burocracia e regulamentações estatais e insuficiência da procura que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



Principais factores que limitaram a actividade das empresas



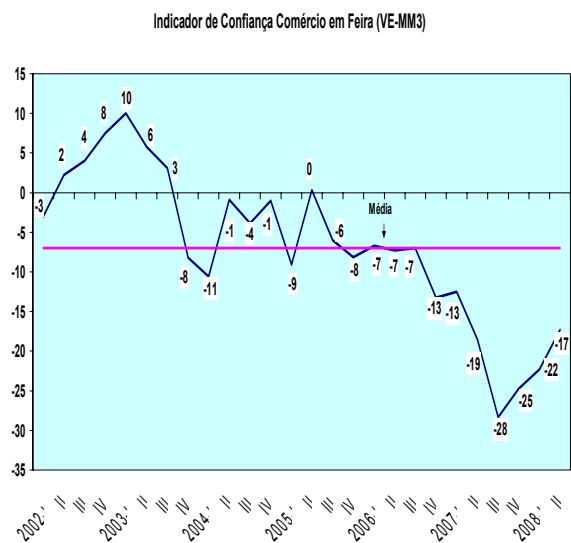
¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio em Estabelecimento, Turismo, Construção e Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura
Av. Amílcar Cabral, CP 116, Plateau,
Praia, Cabo Verde
Tel: (238) 61 38 27 Fax: (238) 61 16 56
e-mail: inecv@ine.gov.cv
www.ine.cv

Informação à Comunicação Social

Inquérito de Conjuntura ao Comércio em Feira

No 2º trimestre de 2008, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres. Pese embora a conjuntura no sector continue a ser desfavorável, o indicador de confiança evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo das variáveis vendas e perspectiva de vendas face ao trimestre homólogo.



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Comércio em Estabelecimento, Turismo, Construção e Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes